Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936



Boletim ACCB/UESC, ano 16, n. 11, nov. 2019.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Ana Lívia Oliveira Costa - **Estagiária**
Gervton Georgino dos Santos - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Colaborador**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICAUESC
cestabasica@uesc.br



Boletim ACCB/UESC

O custo da cesta básica aumentou nas cidades de Ilhéus e Itabuna no mês de novembro. Em Ilhéus, o aumento foi de 4,52%, passando de R$325,61 em outubro para R$340,34 em novembro. Em Itabuna, o aumento foi de 2,77%, passando de R$322,43 em outubro para R$331,37 em novembro (Tabela 1). Em ambas as cidades, os seguintes itens aumentaram de preço: açúcar, carne, feijão, óleo e manteiga. Em contrapartida, diminuíram de preço: leite e tomate.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, Bahia, 2019

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Novembro	330,34	4,52	331,37	2,77
Outubro	325,61	0,86	322,43	0,79
Setembro	322,83	-1,89	319,89	-2,71
Agosto	329,06	-7,78	328,81	-7,43
Julho	356,82	-7,93	355,20	-5,69
Junho	387,57	0,02	376,65	-0,12
Maio	387,51	-3,80	377,11	-1,20
Abril	402,82	7,40	381,70	5,30
Março	375,06	4,09	362,50	7,13
Fevereiro	360,31	2,09	338,36	-7,54
Janeiro	352,95	0,19	365,97	8,32

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, a banana foi o item que apresentou o maior aumento de preço (38,04%), passando de R$5,65/kg em outubro para R$7,80/kg em novembro, em seguida, feijão (19,89%), arroz (10,02%), carne (7,59%), óleo (3,50%),

manteiga (1,42%), e açúcar (0,92%). Em contrapartida o tomate apresentou a maior redução de preço (38,94%), passando de R$3,03/kg em outubro para R$1,85/kg em novembro, seguido por farinha (1,46%), leite (0,55%), pão (0,28%). O café não apresentou variação de preço (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Novembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Outubro	Novembro			
Carne (Kg)	22,40	24,10	4,50	108,45	25h 59min
Leite (L)	3,62	3,60	6,00	21,60	5h 10mim
Feijão (Kg)	4,48	5,37	4,50	24,17	5h 47min
Arroz (Kg)	2,80	3,08	3,60	11,09	2h39 min
Farinha (Kg)	4,12	4,06	3,00	12,18	2h 55min
Tomate (Kg)	3,03	1,85	12,00	22,20	5h 19min
Pão (Kg)	7,18	7,16	6,00	42,96	10h 17min
Café (Kg)	17,19	17,21	0,30	5,16	1h 14mim
Banana (Dz)	5,65	7,80	7,50	58,50	14h 01min
Açúcar (Kg)	2,18	2,20	3,00	6,60	1h 34min
Óleo (900 mL)	3,71	3,84	1,00	3,84	0h 55min
Manteiga (Kg)	31,01	31,45	0,75	23,59	5h 39min
Total				340,34	81h 32min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento no custo da cesta básica em Ilhéus, gerou redução no poder de compra do trabalhador em novembro, pois o comprometimento do rendimento líquido era 35,46% em outubro passou para 37,07% em novembro tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$918,16 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$998,00. O tempo despendido por trabalhador, remunerado em um salário mínimo, passou de 78 horas e 01 minutos em outubro para 81 horas e 32 minutos em novembro (Tabela 2). Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo

da cesta básica atingiria no mês de novembro o valor de R$1.021,02 aproximadamente 1,11 o valor do salário mínimo líquido.

Tabela 3 - Variações mensal, semestral, anual e no ano da Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual***%
Carne (Kg)	4,50	7,59	2,21	3,26
Leite (L)	6,00	-0,55	2,56	-3,49
Feijão (Kg)	4,50	19,89	-16,74	61,78
Arroz (Kg)	3,60	10,02	-5,52	1,00
Farinha (Kg)	3,00	-1,46	-3,56	-22,96
Tomate (Kg)	12,00	-38,94	-70,49	-57,67
Pão (Kg)	6,00	0,28	1,85	-1,24
Café (Kg)	0,30	-	-9,63	-8,35
Banana (Dz)	7,50	38,04	22,26	80,95
Açúcar (Kg)	3,00	0,92	-13,73	-10,93
Óleo (900mL)	1,00	3,50	4,07	3,50
Manteiga(Kg)	0,75	1,42	-8,74	-1,42
Total		4,52	-12,17	0,67

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Outubro de 2019 a Novembro de 2019.
**Junho de 2019 a Novembro de 2019
***Novembro de 2018 a Novembro de 2019.

Observando-se os últimos seis meses, o custo da cesta básica diminuiu 12,17% na cidade de Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior redução de preço foi o tomate (70,49%), e o maior aumento foi no preço da banana (22,26%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta em Ilhéus aumentou 0,67%. Nesse período, a banana sofreu o maior aumento (80,95%) e o tomate a maior redução (57,67%) (Tabela 3).

Em Itabuna o feijão foi o item que apresentou o maior aumento de preço (31,25%), passando de R$4,26/kg em outubro para R$5,59/kg em novembro. Outros produtos que tiveram comportamento semelhante foram: carne (11,13%), óleo (5,01%), açúcar (4,78%), farinha (3,46%), pão (2,31%) e manteiga (0,45%). Em contrapartida, reduziram de preço os seguintes itens: tomate (31,98%), banana (2,13%) leite (0,58%), arroz (0,30%) e café (0,21%). (Tabela 5).

O aumento no custo da cesta básica em Itabuna implicou em perda no poder de compra do trabalhador no mês de novembro. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 35,12% em outubro para 36,09% em novembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$918,16 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$998,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica aumentou, passando de 77 horas e 15 minutos em outubro para 79 horas e 23 minutos em novembro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Novembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Outubro	Novembro			
Carne (Kg)	22,82	25,36	4,50	114,12	27h 20min
Leite (L)	3,47	3,45	6,00	20,70	4h 57min
Feijão (Kg)	4,26	5,59	4,50	25,16	6h 01min
Arroz (Kg)	2,74	2,73	3,60	9,83	2h 21min
Farinha (Kg)	3,18	3,29	3,00	9,87	2h 21min
Tomate (Kg)	2,47	1,68	12,00	20,16	4h 49min
Pão (Kg)	8,24	8,43	6,00	50,58	12h 07min
Café (Kg)	16,03	15,99	0,30	4,80	1h 9min
Banana (Dz)	5,63	5,51	7,50	41,33	9h 54min
Açúcar (Kg)	2,09	2,19	3,00	6,57	1h 34min
Óleo (900 mL)	3,59	3,77	1,00	3,77	0h 54min
Manteiga (Kg)	32,49	32,64	0,75	24,48	5h 51min
Total				331,37	79h 23min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de novembro, para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria o valor de R$994,11, aproximadamente 1,08 o valor do salário mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses, a redução no custo da cesta básica foi de 12,13% na cidade de Itabuna. Nesse período, o tomate foi o item que apresentou maior redução de preço (71,81%) e a carne o maior aumento (7,13%).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta em Itabuna aumentou 0,76%. Nesse período, o feijão apresentou a maior elevação (86,37%), e o tomate a maior redução (63,08%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	11,13	7,13	13,46
Leite (L)	6,00	-0,58	-1,71	-1,17
Feijão (Kg)	4,50	31,25	-8,34	86,37
Arroz (Kg)	3,60	-0,30	-4,84	-3,15
Farinha (Kg)	3,00	3,46	-2,37	-22,95
Tomate (Kg)	12,00	-31,98	-71,81	-63,08
Pão (Kg)	6,00	2,31	6,17	7,80
Café (Kg)	0,30	-0,21	-21,18	-7,69
Banana (Dz)	7,50	-2,13	-5,17	38,46
Açúcar (Kg)	3,00	4,78	-1,79	-1,35
Óleo (900 mL)	1,00	5,01	0,53	7,41
Manteiga (Kg)	0,75	-0,45	-8,14	-0,61
Total		2,77	-12,13	0,76

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Outubro de 2019 a novembro de 2019.
** Junho de 2019 a novembro de 2019.
*** Novembro de 2018 a novembro de 2019.

O aumento da demanda externa pela carne bovina e a valorização do dólar em relação ao real aqueceu o mercado da carne, pois houve maior interesse dos produtores em exportar ao invés de comercializar no mercado interno. Ademais, a proximidade das festividades de fim de ano também geram aumento de consumo desse item. Tudo isso resultou no aumento do preço da carne, e a expectativa é permanecer essa alta nas próximas semanas de dezembro.

O fim da safra 2019/2020 de cana de açúcar, fez com as usinas reduzissem a oferta do açúcar, causando o aumento no seu preço. Além disso, houve também pressão porque a demanda por etanol aumentou e reduziu ainda mais cana de açúcar para produzir açúcar.

A expectativa no mercado é de atraso na colheita da segunda safra da soja 2019/20, o que tem levado os produtores a retraírem suas vendas,

consequentemente diminuição da sua oferta. Além disso, as incertezas em relação ao acordo entre Estados Unidos e China, têm provado aumento de preço no Brasil, além da desvalorização do real em relação ao dólar.

Com pouco área plantada para a terceira safra do feijão e estoques baixos, houve aumento significativo no preço do feijão em 2019.

A queda no preço do tomate se deve ao fato de que há maior volume do produto disponível no mercado e de qualidade inferior em função das elevadas temperaturas e alta incidência de pragas nas lavouras.

A boa oferta de leite, devido ao período de safra, em especial as chuvas nas últimas semanas nas principais regiões produtoras do país, melhoraram a qualidade do pasto e fez com que o preço do item reduzisse. No entanto, essa redução ainda não foi suficiente para afetar o mercado dos derivados de leite, em especial a manteiga, que apresentou pequeno aumento (0,45%).

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) aumentou 0,14%, sendo observado pequena inflação no grupo alimentação e bebidas (0,06%), com destaque para o aumento da carne (3,08%) e cerveja (0,34%). Nas cidades de Ilhéus e Itabuna houve aumento de preço na maioria dos itens pesquisados, gerando perda no poder de compra para o consumidor, especialmente aqueles que consomem feijão e carne bovina, itens que têm muito peso na cesta básica, e consequentemente no orçamento familiar. A maior cotação do dólar, tornou mais interessante para os pecuaristas exportarem a carne, e se espera que esse comportamento se mantenha nas próximas semanas de dezembro. Assim, o importante é pesquisar preço e buscar itens substitutos como carnes de frango e peixes, outras variedades de feijão, por exemplo, a fim de reduzir o peso da alimentação no orçamento familiar.